

1 ATA DA 425ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
2 MÉDIO VALE DO ITAJAÍ (Ammvi), REALIZADA NO DIA SEIS DE MARÇO DE DOIS MIL E
3 QUATORZE, NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU/SC.

4 Aos seis dias do mês de março de dois mil e quatorze, às quinze horas, realizou-se a quingentésima
5 vigésima quinta Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí
6 (Ammvi), nas dependências do auditório da entidade, em Blumenau/SC, com a presença de prefeitos,
7 vice-prefeitos, técnicos da Ammvi e demais convidados, conforme registro de presença e Ordem do Dia
8 assim composta: 1 - Leitura e votação da ata da assembleia anterior; 2 - Duplicação da BR-470:
9 cronograma e impactos aos municípios; 3 - Apresentação da Secretaria de Relações Institucionais da
10 Presidência da República; 4 - Exposição da Universidade de Blumenau; 5 - Assuntos gerais. O presidente
11 da Ammvi, senhor Sergio Almir dos Santos, prefeito de Indaial, declarou aberta a assembleia e convidou
12 os membros da Diretoria Executiva e os expositores da pauta para compor a mesa de autoridades. Em
13 seguida, o presidente confirmou o recebimento antecipado da ata pelos prefeitos e, não havendo
14 manifestação, o documento foi encaminhado para votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Em
15 continuidade, passou-se para o segundo assunto em pauta, relatado pelo superintendente do Departamento
16 Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) regional de Santa Catarina, senhor João José dos Santos.
17 Na oportunidade, o presidente da Ammvi apresentou a capa do Jornal de Santa Catarina de dezoito de
18 julho de dois mil e treze, que simbolicamente traz as assinaturas dos prefeitos da ordem de serviço da
19 duplicação do trecho Gaspar-Indaial da rodovia BR-470. Relatou ainda demais matérias publicadas no
20 Jornal de Santa Catarina que geralmente induzem aos gestores públicos a responsabilidade pela falta de
21 cobrança dos prazos da obra. O presidente cobrou o andamento do cronograma da duplicação e
22 esclarecimento a respeito das etapas e dos prazos, pois as informações que os prefeitos têm são aquelas
23 emitidas pela imprensa local, o que os deixa em situação angustiante, uma vez que são também cobrados
24 pela população. Além de informar ao cidadão, o prefeito salientou da relevância de informar à classe
25 empresarial, pois investimentos podem ser trazidos ao município com a concretização da duplicação da
26 rodovia. Usando a palavra, o superintendente disse que já foi assinada a ordem de serviço para as obras
27 no lote um – trecho Navegantes-Ilhota - e as obras no lote três já iniciaram nas mediações do bairro
28 Belchior, em Gaspar. Ele disse que o Dnit está com algumas dificuldades em função da fauna presente na
29 rodovia, mas a ideia é ampliação das frentes de trabalho e a continuação das tratativas para a remoção do
30 gasoduto, cuja preocupação é a correta mudança do trajeto da linha de gás sem causar prejuízos e
31 interrupções para as empresas. O superintendente prevê que encontrarão muitas dificuldades nas
32 desapropriações no trecho Blumenau-Indaial pelo grande número de comércio e fábricas. Segundo ele, no
33 planejamento do prazo de quatro anos para conclusão da obra, está a convicção de execução em sua
34 totalizando, considerando as variáveis intervenientes. Na duplicação da BR-470, conforme o
35 superintendente, será dada prioridade a construção de grandes rotatórias e viadutos como solução para a
36 trafegabilidade do eixo urbano da rodovia, cujo desafio é adequar a duplicação com as demandas locais,
37 atendendo às particularidades das cidades que margeiam a BR-470. Consoante ele, os recursos estão
38 todos assegurados pelo governo federal. O presidente da Ammvi falou que entende que pode-se haver
39 atrasos em função das questões climáticas, porém demoras por demais variáveis não calculadas devem ser
40 evitados, além de que a divulgação do andamento do cronograma deve ser feita constantemente aos
41 prefeitos, para que estes possam informar a população e a imprensa. O prefeito falou ainda que a empresa
42 contratada para a execução da obra alugou um terreno em Indaial para sete anos, situação que é boa por
43 sinalizar o início da obra e ao mesmo tempo ruim pelo tempo do contrato, o que pode denotar atrasos no

44 cronograma. Usando a palavra, o prefeito de Brusque, senhor Paulo Roberto Eccel, disse que os prefeitos
45 precisam deter a informação e sugeriu que a assessoria de Comunicação Social do Dnit envie
46 periodicamente informações e atualizações sobre o andamento da obra de duplicação diretamente aos
47 endereços eletrônicos dos prefeitos, pois é importante que eles conheçam a real situação para informar a
48 população. O secretário executivo da Ammvi, senhor José Rafael Corrêa, salientou que além de enviar
49 informações, é necessário estabelecer contato com as empresas contratadas para que, havendo qualquer
50 necessidade de intervenção que possa interferir no tráfego dos municípios, os prefeitos sejam
51 comunicados e os respectivos órgãos de trânsito agilizem as rotas alternativas, facilitando a fluidez e
52 dirimindo o desgaste com críticas. O prefeito de Gaspar, senhor Pedro Celso Zuchi, disse que a região
53 está passando por um período significativo de crescimento e que vai marcar a história do Médio Vale, que
54 avanços estão sendo conseguidos por meio de um conjunto de fatores alcançados pouco a pouco. O
55 prefeito disse que acredita na duplicação e que esta trará à região mais emprego, renda e movimento nas
56 cidades. O prefeito de Botuverá, senhor José Luiz Colombi, disse que as opiniões contrárias prejudicam
57 os municípios e os gestores públicos, pois a falta de entendimento das ações traz situações críticas. O
58 prefeito falou ainda das importantes obras para o futuro, como trechos que ligam os municípios e devem
59 ser pavimentados a fim de desviar o tráfego da BR-470. Para ele, tais questões devem ser analisadas, pois
60 vêm facilitar o desenvolvimento da região, implementando ações com parceria e união. Segundo o
61 assessor Mauricio, a ministra da SRI orienta que todas as ações devem ser pautadas pela agilidade e que
62 os prefeitos são os maiores e melhores fiscais das obras do governo federal e, por isso, devem ser
63 escutados e informados, com viés voltado ao diálogo permanente. Retomando a palavra, o
64 superintendente do Dnit explicou que o órgão está próximo dos municípios e tem participado de todos os
65 eventos a que é convidado. Sugeriu ainda que seja feito um relatório bimestral sobre o cronograma da
66 duplicação da BR-470, dando prioridade à aproximação com a Ammvi. Dando prosseguimento, passou-se
67 para o terceiro assunto em pauta, apresentado pelo assessor da Secretaria de Relações Institucionais (SRI)
68 da Presidência da República, senhor Maurício Weidgenant. Na oportunidade, o assessor falou que a
69 Secretaria se coloca à disposição dos prefeitos para auxiliar nas questões que envolvem o governo federal.
70 Explicou que do trabalho desenvolvido pela SRI alguns assuntos são de responsabilidade mais direta
71 como, por exemplo, a liberação das emendas parlamentares que integram o Orçamento Geral da União
72 que não foram contingenciadas e, para isso, é necessário que os municípios tenham a garantia de
73 aplicação desses recursos e correta inserção dos projetos. O assessor disse que é necessário os prefeitos
74 ficarem atentos, pois com o orçamento impositivo pode haver mudanças no calendário de aprovação e
75 repasse de recursos. Segundo ele, a SRI acompanha a execução e agilidade das obras do Programa de
76 Aceleração do Crescimento (PAC) através de reuniões dialogais com representantes dos ministérios
77 envolvidos e inseridos no Grupo de Gestão Integrada (GGI) para controle e monitoramento dos prazos e
78 ações marcadas. Além disso, a Secretaria atua na interlocução e mediação de reuniões dos executivos
79 municipais com os ministérios. Para este ano, o senhor Maurício disse que o governo federal está
80 finalizando as possibilidades de anúncio na área de pavimentação e do PAC Funasa, com edital a ser
81 lançado ainda nos próximos dias. O presidente da Ammvi falou que já se tem um importante avanço no
82 repasse de 50% dos recursos na aprovação do projeto junto à Caixa Econômica Federal, o que tem trazido
83 novamente empresas para o processo licitatório a fundo perdido. Usando a palavra, o prefeito de Timbó,
84 senhor Laércio Demerval Schuster Junior, reforçou a importância dos municípios com população inferior
85 a cinquenta mil terem acesso ao PAC de Saneamento, o que infelizmente não ocorreu com Timbó por não
86 atingir todas as etapas exigidas. Além disso, sugeriu que a Funasa faça uma explanação na AMMVI sobre

87 os processos de seleção e alternativas para acessar o investimento, o que foi prometido no ano anterior e
88 não efetivado, para que os municípios não selecionados possam entender o processo e facilitar o ingresso
89 em próximo edital. O prefeito de Rio dos Cedros, senhor Fernando Tomaselli, questionou o assessor
90 sobre o prazo de início das obras nos municípios contemplados no edital da Funasa, ao que o senhor
91 Mauricio disse que é válida a preocupação e será levada à superintendência da Funasa. Além disso,
92 salientou que a resposta da Funasa aos municípios não contemplados na seleção será dada após o término
93 de todo o processo no Estado e publicado o resultado, cujo montante para Santa Catarina será de R\$
94 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões), para cento e dez municípios, em que a ideia é contemplar todos
95 aqueles que tiveram seus projetos aprovados. Findado este assunto, o presidente da Ammvi fez uma
96 mudança na ordem do dia e passou a palavra ao secretário de Desenvolvimento Regional de Blumenau,
97 senhor Lucio Cesar Dib Botelho, questionando-o sobre o andamento da instalação do complexo
98 penitenciário em Blumenau, o qual disse que a SDR tem conhecimento de todo o projeto da obra, a qual
99 vai afetar não só Blumenau, mas todos os municípios vizinhos. Segundo ele, o imóvel foi avaliado pela
00 Caixa Econômica Federal para que não houvesse qualquer tipo de questionamento e ainda não foi pago,
01 pois a intenção é buscar a aprovação do projeto do complexo penitenciário em definitivo para, somente
02 depois, adquirir o imóvel. Para tanto, o secretário deixa a sugestão de apresentação do projeto do presídio
03 aos prefeitos em momento oportuno. Além disso, o secretário falou sobre a importância da duplicação da
04 BR-470, que será o corredor de escoamento da produção e um incremento para a economia regional. Para
05 o secretário, o governo federal e estadual deve ser usado para grandes projetos de âmbito regional,
06 favorecendo o desenvolvimento do Médio Vale e unindo esforços em prol de ideais comuns. Encerrada as
07 discussões, passou-se para assuntos gerais e não havendo itens a tratar neste tópico, o presidente Sergio
08 Almir dos Santos agradeceu a presença de todos e declarou encerrados os trabalhos da assembleia, da
09 qual se lavrou a presente ata.

10
11
12
13
14

Sergio Almir dos Santos
Presidente

José Rafael Corrêa
Secretário Executivo